agenzia fides
Fondata nel 1927
Organo di informazione delle Pontificie Opere Missionarie
http://www.fides.org

ÁSIA/LÍBANO – Os refugiados da Síria colocam em risco o frágil equilíbrio libanês

Beirute (Agência Fides) – Os refugiados sírios que encontraram refúgio no Líbano são mais de um milhão. É o que revela o International Crisis Group (ICG), a Organização independente não-governamental empenhada na solução dos conflitos que, no seu último relatório que acaba de ser publicado, evidencia os possíveis efeitos desestabilizadores com o maciço afluxo de refugiados sobre os frágeis equilíbrios de um país cuja população nacional tem pouco mais do que quatro milhões de pessoas. "Um afluxo de refugiados desta magnitude", destacam os analistas do ICG, "representaria em qualquer lugar um problema enorme. No Líbano – com a fragilidade das instituições e das infraestruturas, com um equilíbrio político e confessional delicado, com as tensões sociais exasperadas pelo declínio econômico – isso se torna um pesadelo". O impacto da massa de refugiados se reflete também em fenômenos como a maior congestão dos centros urbanos, o incremento dos preços dos alugueis, o aumento da delinquência. Segundo o relatório do ICG, o afluxo dos refugiados pode principalmente agravar os conflitos latentes que castigam hoje a sociedade libanesa. Os refugiados sírios, em grande parte sunitas hostis ao regime de Assad, se concentraram nas áreas do Líbano de maioria sunita. Seguindo o critério da homogeneidade confessional. Mas ali também – indica o relatório ICG - "a paciência começa a acabar". Recriando estereótipos e preconceitos como que os sírios seriam ignorantes, delinquentes ou soldados irregulares, a hostilidade assume tons ainda mais fortes entre xiitas e cristãos. Militantes xiitas de Hezbollah temem que os sunitas anti-Assad possam, com o passar do tempo, aumentar o ativismo contra seu movimento. Aos cristãos, em constante alarme pelo equilíbrio demográfico que os penaliza sempre mais, o afluxo incontrolado de refugiados sírios recorda o período trágico da guerra civil libanesa e o papel que nela jogou a presença militarizada dos campos de refugiados palestinos. O relatório do ICG traz além da análise da situação, alguns conselhos práticos: segundo os redatores do documento, "é preciso colocar a questão dos refugiados no centro do próximo programa de governo". Devem ser aumentadas as pressões nos países ocidentais e árabes, a fim de que aumentem seu empenho nos programas de apoio, facilitando também a concessão de vistos para os sírios em fuga da guerra civil. De modo especial, o grupo de países doadores deve absolutamente "colocar à disposição o bilhão de dólares que se estima como necessário para a acolhida dos refugiados no Líbano de agora até dezembro de 2013". Além disso, os planos de socorro devem ser realizados ampliando o apoio também às faixas mais pobres da população libanesa. (GV) (Agência Fides 14/5/2013)

I contenuti del sito sono pubblicati sotto Licenza Creative Common - http://creativecommons.org/licenses/by/3.0/deed.it